

SESSÃO ESPECIAL - SESSÃO ESPECIAL

SESSÃO ESPECIAL UNICAFES - A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Gervásio Plucinski (gervasio.plucinski@hotmail.com)

Lecian Conrad (leciangilberto@yahoo.com.br)

Kariane Vanessa Gaiardo (karianevanessag@gmail.com)

A transição para sistemas alimentares e energéticos mais sustentáveis constitui um dos principais desafios contemporâneos diante das mudanças climáticas, da insegurança alimentar e das crescentes desigualdades territoriais. Nesse contexto, as cooperativas desempenham um papel estratégico ao promover formas coletivas de organização econômica capazes de articular sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento territorial. No campo da produção de alimentos, as cooperativas contribuem para fortalecer a agricultura familiar, ampliar o acesso a mercados, agregar valor à produção e estimular práticas agroecológicas. Ao favorecer a cooperação entre produtores, elas reduzem custos de transação, ampliam o poder de negociação e criam condições para a construção de cadeias alimentares mais justas, resilientes e territorializadas. Além disso, cooperativas podem desempenhar papel fundamental na promoção da soberania e da segurança alimentar, conectando

produtores e consumidores por meio de circuitos curtos de comercialização e mercados locais. Na transição energética, as cooperativas surgem como importantes instrumentos de democratização do acesso à energia renovável. Cooperativas de energia possibilitam a geração distribuída baseada em fontes como solar, eólica e biomassa, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e fortalecendo a autonomia energética das comunidades rurais. Ao mesmo tempo, permitem que os benefícios econômicos da transição energética permaneçam nos territórios, gerando renda, empregos e novas oportunidades de desenvolvimento local. A convergência entre sistemas alimentares sustentáveis e energias renováveis abre espaço para modelos inovadores de desenvolvimento rural. Nesse processo, as cooperativas destacam-se como instituições capazes de articular interesses coletivos, promover inovação social e tecnológica e construir alternativas econômicas alinhadas aos objetivos de justiça social, sustentabilidade ambiental e resiliência territorial.

Palavras-chave: cooperativismo.